



# Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



PLANEJAMENTO  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



JULHO | 2021

## Introdução

O estoque de empregos no mercado de trabalho formal piauiense, em julho de 2021, permaneceu em trajetória crescente. Dessa forma, houve recuperação dos postos formais perdidos ao longo de 2020 no Estado, sob a ótica do NovoCaged.

**Destaca-se que houve aumento líquido de 2.623 postos de trabalho formais no mês de julho de 2021, decorrentes da diferença entre o número de admissões (9.393) e de desligamentos (6.770).**

Na elaboração deste relatório, as informações utilizadas foram disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) para o mês de junho de 2021. O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

## Variação do emprego estadual - com ajustes<sup>1</sup>

De acordo com a Tabela 1, observa-se que o estoque de empregos formais (quantidade total de vínculos celetistas ativos) no Piauí, até julho de 2021, foi de 313.926 pessoas. No mês sob análise, houve saldo positivo de 2.623 postos de trabalho resultante da diferença entre o número de admissões (9.393) e o número de desligamentos (6.770), tendo uma variação positiva de 0,84% em comparação com o mês anterior.

**Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí – Julho /21 (número de pessoas)**

Julho/2021				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%) em comparação ao mês anterior
313.926	9.393	6.770	2.623	0,84

**Fonte:** Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

<sup>1</sup>O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas dentro do prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze(12) meses após a competência de referência.



Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 demonstra o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividade Econômica.

**Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividade Econômica–Piauí – Julho/21 (número de pessoas)**

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	835	619	216	34.072	0,64
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	285	334	-49	10.438	-0,47
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.233	1.334	899	64.889	1,40
Transporte, armazenagem e correios	199	227	-28	10.201	-0,27
Serviços domésticos	-	-	-	8	-
Outros serviços	194	127	67	8.585	0,79
Alojamento e alimentação	535	292	243	14.294	1,73
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	554	534	20	45.138	0,04
Construção	1.598	1.392	206	26.925	0,77
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.960	1.911	1.049	99.376	1,07
<b>Total</b>	<b>9.393</b>	<b>6.770</b>	<b>2.623</b>	<b>313.926</b>	<b>0,84</b>

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

Nota: “-” representa zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

No Piauí, em julho de 2021, as atividades de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas e Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas foram as que apresentaram os maiores saldos no mercado formal, respectivamente com 1.049 e 899 trabalhadores. O segmento de Alojamento e alimentação foi o que apresentou a maior variação relativa (%) se comparado ao mês anterior, com 1,73%, refletindo o saldo positivo de 243 pessoas.



O setor de Construção, relevante devido ao seu reconhecido impacto na cadeia produtiva do Piauí, finalizou o saldo em julho com 206 novos postos de trabalho, crescimento de 0,77% postos se comparado ao mês de junho de 2021.

Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura apresentaram a menor diferença entre o número de demissões e admissões, com a redução de 49 postos de trabalho, similar ao caso das atividades de Transporte, armazenagem e correios (-28 postos).

## Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – Julho/21 – com ajustes

Em julho de 2021, o número de admitidos superou o número de desligados em 2.623 pessoas em todo o Estado. Desse total, 1.674 (63,8%) foram homens e 949 (36,2%) mulheres.

Com base no grau de instrução, observa-se que os trabalhadores com Ensino Médio completo tiveram o maior saldo empregatício formal no mês de julho (1.854). Quando analisado por grupo de idade, salientam-se os trabalhadores entre 18 e 24 anos (1.253). Observa-se, ainda, que o saldo de emprego para os trabalhadores acima de 65 anos de idade foi negativo no mês de julho, conforme indicado na Tabela 3.

**Tabela 3 – Saldo por grau de instrução e faixa etária – Piauí – Julho/21 (número de pessoas)**

Grau de Instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	22	Até 17 anos	89
Fundamental Incompleto	76	18 a 24 anos	1.253
Fundamental Completo	240	25 a 29 anos	424
Médio Incompleto	197	30 a 39 anos	617
Médio Completo	1.854	40 a 49 anos	251
Superior Incompleto	99	50 a 64 anos	18
Superior Completo	135	65 anos ou mais	-28
-	-	Não Identificado	-1
<b>Total</b>	<b>2.623</b>	<b>Total</b>	<b>2.623</b>

**Fonte:** Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

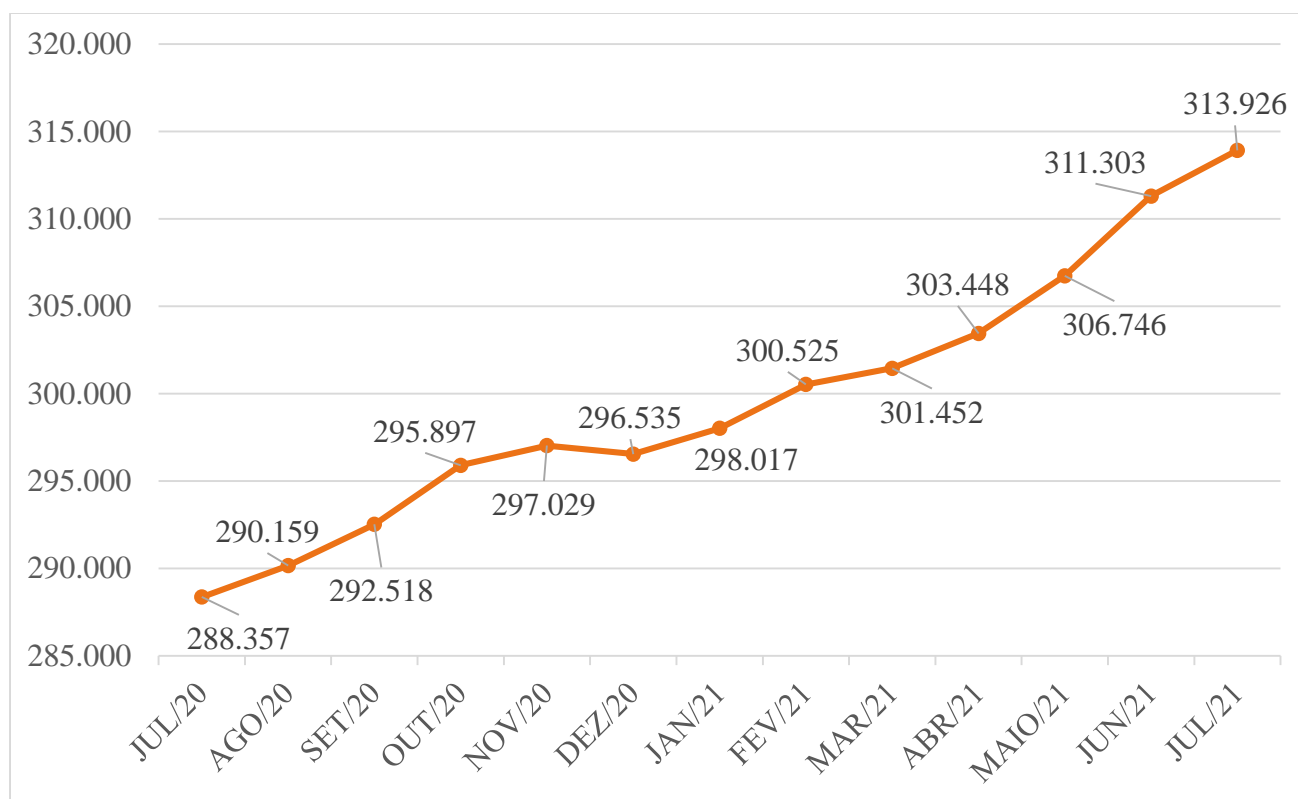


## Trajatória ao longo de 2020 e 2021 – série com ajustes

A pandemia da COVID-19 gerou impactos contundentes no mercado de trabalho formal. Por esse motivo, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

No Gráfico 1, evidencia-se que o período de menor número de vínculos ativos foi no mês de agosto de 2020 (290.159). Em julho de 2021, ocorreu aumento líquido de 2.263 postos de trabalho em doze meses, totalizando um estoque de 313.926 empregos formais.

**Gráfico 1 – Estoque de emprego no Piauí – 2020/2021 (em unidades) (Ago. 2020/Jul. 2021)**

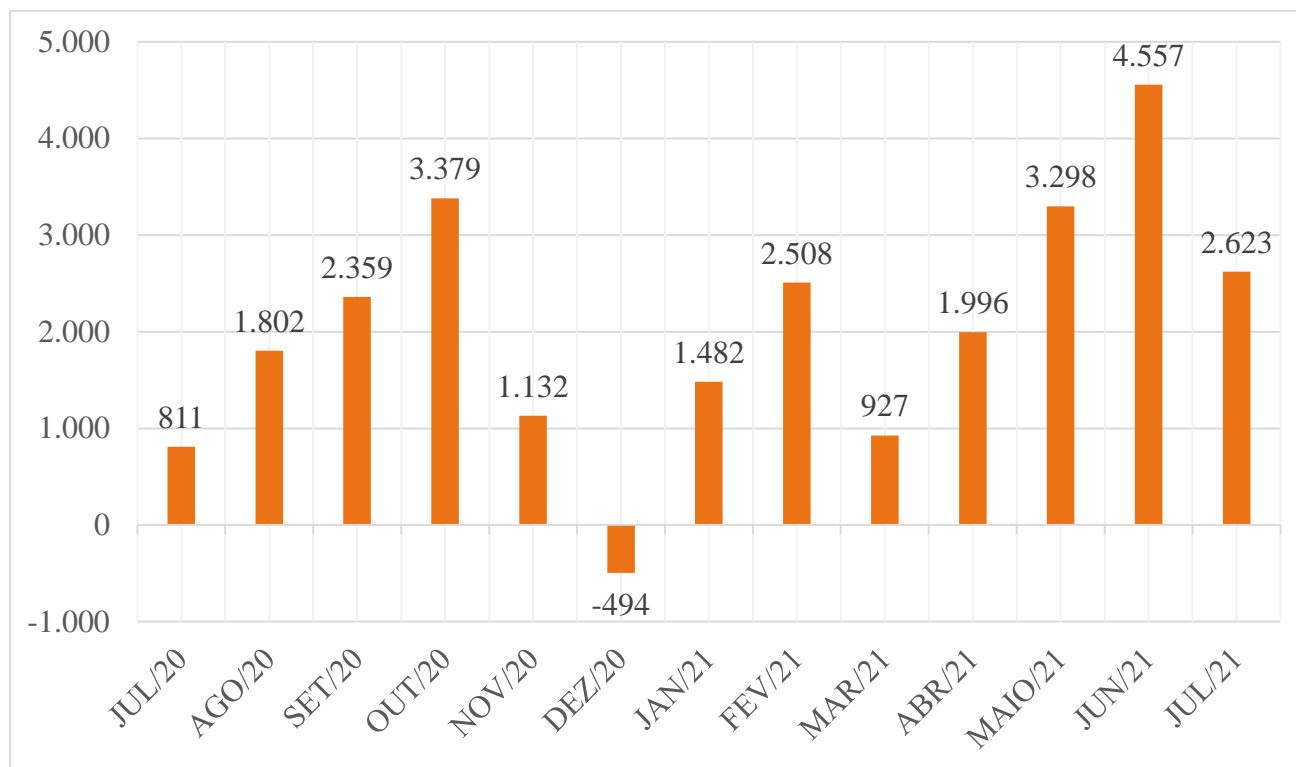


**Fonte:** Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

A análise mensal do saldo de empregos, exposta no Gráfico 2, permite observar que nos sete primeiros meses de 2021 houve saldo positivo no mercado de trabalho formal do Piauí.



**Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (Ago.2020/Jul.2021)**



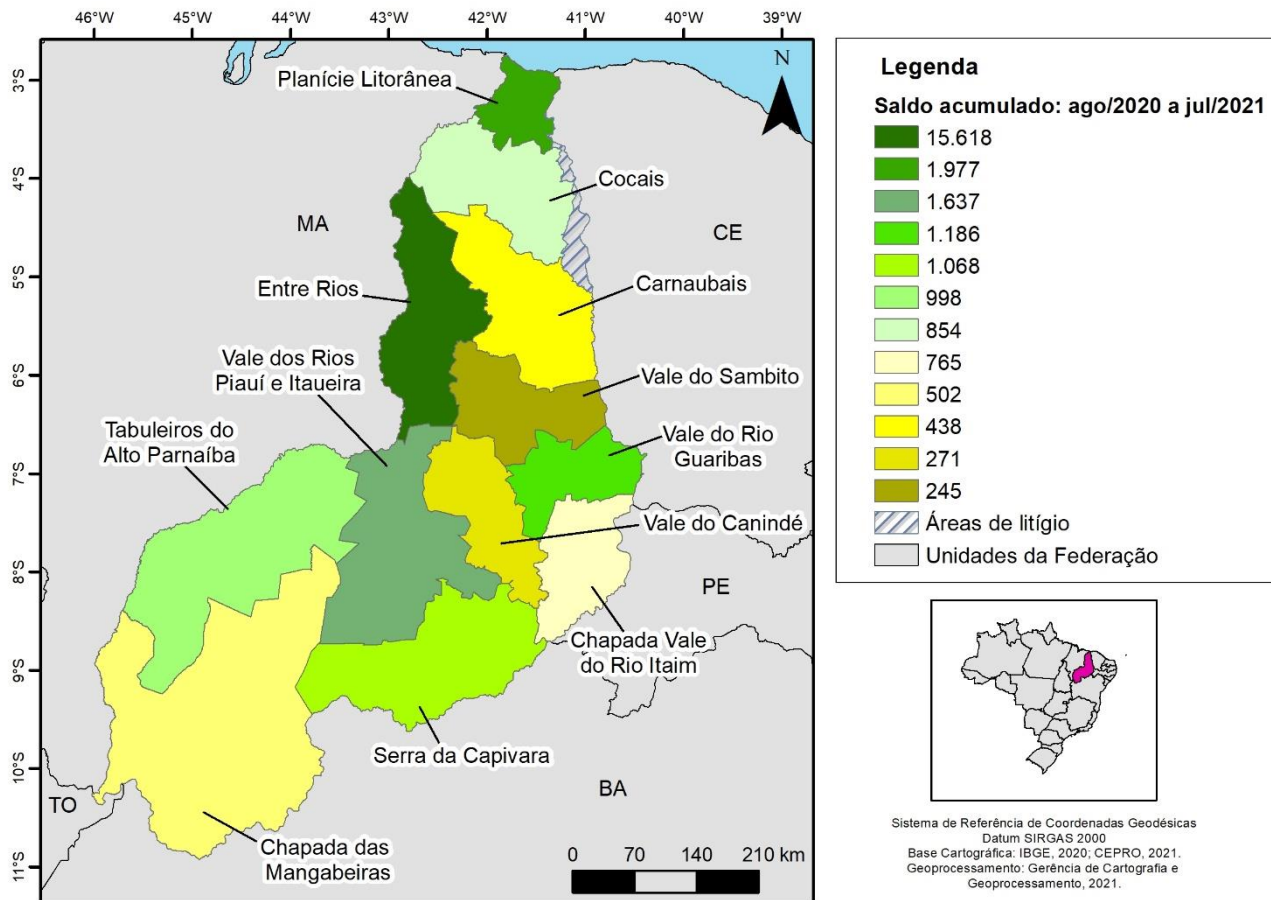
**Fonte:** Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

É importante também constatar como o mercado de trabalho se diferencia entre os territórios de desenvolvimento do Estado, visto que a recuperação do estoque de empregos não ocorreu de forma equitativa em todo o Piauí.

Tendo como base o acumulado entre os meses de agosto de 2020 e julho de 2021, ou seja, nos 12 últimos meses, observa-se que o território do Vale do Sombrio foi o que teve o menor aumento em termos de postos de trabalho no mercado formal (245). Por outro lado, os territórios de Entre Rios e Planície Litorânea tiveram um maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, respectivamente, com 15.618 e 1.977 admissões em relação ao número de demissões. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.



**Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por territórios de desenvolvimento no Piauí (número de pessoas) – agosto de 2020 a julho de 2021**

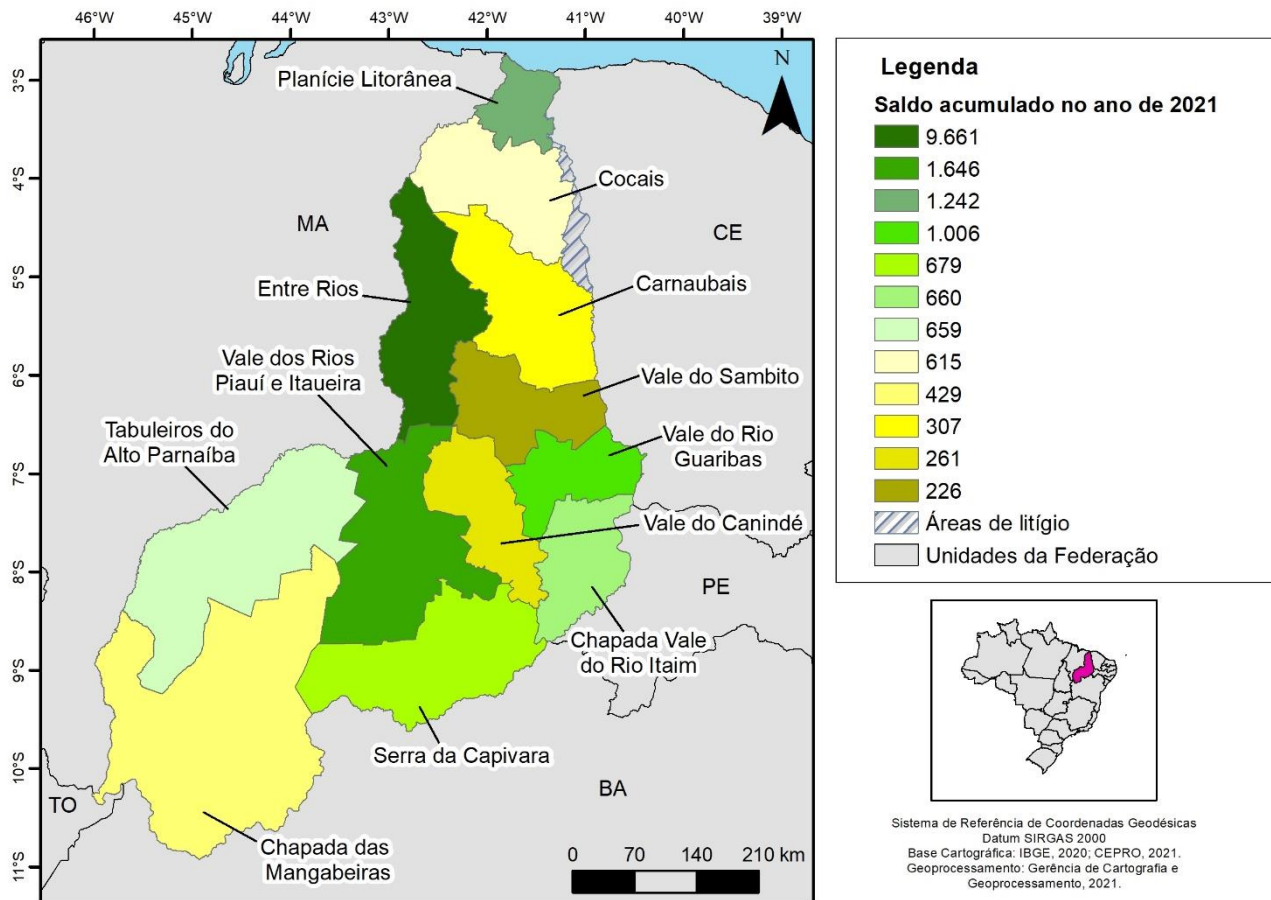


**Fonte:** Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

O Mapa 2 retrata o saldo acumulado do mercado de trabalho formal ao longo de 2021, para os sete primeiros meses do ano. Observa-se que o território de Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais ao longo do presente ano, sendo criados 9.661 novas vagas. O território do Vale do Sambito apresentou menor saldo nesse período (226 postos de trabalho).



**Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por territórios de desenvolvimento no Piauí (número de pessoas) – acumulado janeiro a julho de 2021**



Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

## Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

De acordo com o Novo Caged, a variação percentual mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, com ajustes. A Tabela 4 retrata que a variação mensal do Piauí, em julho de 2021, foi positiva (0,84%).

**Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal – PI-NE-BRA**

Espaço geográfico	Jul. 20	Ago. 20	Set. 20	Out. 20	Nov. 20	Dez. 20	Jan. 21	Fev. 21	Mar. 21	Abr. 21	Mai. 20	Jun. 21	Jul. 21
Piauí	0,28	0,62	0,81	1,16	0,38	-0,17	0,50	0,84	0,31	0,66	1,09	1,49	0,84
Nordeste	0,40	0,98	1,46	1,10	1,07	-0,09	0,42	0,59	0,05	0,29	0,56	0,74	0,83
Brasil	0,36	0,64	0,83	1,01	1,02	-0,28	0,66	1,00	0,44	0,29	0,68	0,75	0,77

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).



Ainda para julho de 2021, pode-se evidenciar que a variação relativa no estoque de emprego do Piauí (0,84%) se manteve acima da variação relativa da região Nordeste (0,83%) e acima do Brasil (0,77%).

---

## Equipe de Elaboração

### Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais – DEES/CEPRO

Amanda de Almeida Silva – Economista, Gerente de Estudos Econômicos.

Juliano Vargas – Economista, Professor Dr. no DECON/PPGPP/UFPI e pesquisador bolsista FAPEPI.

Roberth William Lima de Sousa – Estagiário, graduando em Geografia UESPI.

João Vitor Rodrigues de Araújo – Estagiário, graduando em Economia UFPI.